

Roma, escrito anterior ao ano de 1963

Tu exises. Assim é.

Aqueles que te amam com sinceridade, frequentemente te ouvem, Senhor, no silêncio do seu quarto, no fundo do seu coração, e essa sensação comove a alma como se toda vez atingisse o seu âmago.

E te agradecem por estares tão próximo, tão Tudo: Aquele que dá sentido ao viver e ao morrer.

Agradecem-te, mas muitas vezes não sabem como fazê-lo, nem dizê-lo. Sabem apenas que são amados por ti e te amam, que não existe nada tão suave aqui na terra que nem de longe se possa assemelhar. O que sentem na alma, quando Tu apareces, é Céu e “se o Céu é assim”, dizem, “oh! como é bonito!”

Agradecem-te, Senhor, pela vida inteira, por tê-los conduzido até aqui. Se lá fora ainda existem sombras que poderiam ofuscar o seu paraíso antecipado, quando te manifestas, tudo se torna remoto e distante: não existe.

Tu existes.

Assim é.

(Do livro Ideal e Luz)